



1 **Ata 3ª Reunião Ordinária (Reforma do Regimento Interno)** do Comitê do Baixo Paraíba do Sul
2 e Itabapoana (CBH BPSI) no ano de 2017, realizada no dia **29 de setembro de 2017 (sexta-feira)**,
3 no **auditório da FIRJAN em Campos dos Goytacazes**. A Reunião teve início às 15h com a seguinte
4 **ordem do dia: 1 - Abertura; 2 – Aprovação da ATA da 2ª Reunião Ordinária de 2017; 3 –**
5 **Aprovação do Edital do Processo Eleitoral 2017-2020; 4 - Moções para homenagem aos**
6 **membros da Comissão de Fundação do Comitê do Baixo; 5 - Minuta de Resolução do**
7 **Procomitês; 6 - Definição dos três membros da Comissão Eleitoral.** Às 15h, em segunda
8 chamada, João Gomes (UENF), Diretor Presidente do CBH BPSI, propôs iniciar primeiro a 3ª
9 Reunião Ordinária, invertendo a ordem, o que foi aprovada pela Plenária. João iniciou
10 apresentando a minuta da ATA da 2ª Reunião Ordinária do Comitê do Baixo em 2017. A ata foi
11 aprovada por unanimidade. A proposta de homenagem aos responsáveis pelo processo de
12 criação do Comitê foi aprovada por unanimidade, conforme texto apresentado aos membros
13 presentes. Paulo Jorge (INEA) pediu para apresentar moção de homenagem ao Sr. Frederico. O
14 representante do município de Quissamã, Luiz Antônio, questionou a escolha de uma sexta-feira
15 para realização de importantes reuniões, o que acaba atrapalhando a participação dos
16 membros. João Gomes falou que nem sempre as reuniões acontecem às sextas, mas que a
17 secretaria vai procurar não marcar mais nesse dia da semana. Luiz Antônio falou que outras
18 reuniões de Câmara Técnica foram marcadas com convites enviados um ou dois dias antes. João
19 Gomes explicou que essas reuniões convocadas na véspera são excepcionais e necessárias para
20 decidir questões urgentes. Em seguida Thaís Nacif apresentou o relatório do V ECOB e João
21 Gomes fez comentários acerca do evento, os debates promovidos e as conquistas alcançadas.
22 Paulo Jorge parabenizou a equipe da AGEVAP e ao Comitê do Baixo, na pessoa do João Gomes,
23 pela organização do V ECOB. Falou que foi um excelente evento, que considerou a melhor
24 edição. Ilzomar Soares (PMSFI) falou que gostou muito dos debates que aconteceram no ECOB,
25 principalmente os que trataram da gestão costeira, pois se trata de um problema de seu
26 município e que precisa de mais atenção devida à importância do tema. Falou que espera que a
27 pauta do ECOB continue sendo discutida pelo CBHBPSI, providenciando proteção à atividade
28 pesqueira que é muito forte na região. Foi apresentada também a prestação de contas do V
29 ECOB. Thaís fez a leitura da proposta de reforma do Regimento Interno do CBHBPSI, cujas
30 principais alterações foram a adequação da RH IX, incluindo a região do Itabapoana e alteração
31 no tempo do mandato dos membros e da Diretoria. O representante de Trajano sugeriu incluir
32 no art. 4, V, a palavra “barramentos”, após “deslizamentos”. Luiz Mário falou que é contrário à
33 proposta, pois não considera a inserção adequada para o inciso proposto. Paulo Jorge falou que
34 a Lei 3.239 prevê a ideia proposta pelo Marcus Lengruber (P. M. de Trajano de Moraes). Foi
35 decidido inserir a palavra “obras” no art. 4, VII. Carlos Ronald (P. M. de Campos dos Goytacazes)
36 falou que na Câmara Técnica de águas subterrâneas são discutidas questões que envolvem
37 também águas superficiais e, por isso, gostaria de sugerir previsão regimental para interação do
38 CBHBPSI com essas discussões. Thaís explicou que o Comitê também envolve águas
39 subterrâneas, pois trata de recursos hídricos de uma forma geral. A plenária não acatou a
40 proposta sugerida pelo Carlos Ronald. Marcus Lengruber sugeriu substituir “CEIVAP”, na
41 primeira linha do art. 6, XXXII, por “CBHBPSI”. A plenária não acatou essa sugestão. Luiz Mário
42 (FIRJAN) falou que muitos pontos que estão sendo sugeridas seriam objetos de um
43 planejamento estratégico, não de Regimento Interno, que trata mais do funcionamento. Carlos
44 Ronald sugeriu prever no Regimento Interno uma avaliação periódica da instituição membro,
45 acerca da legalidade de seu funcionamento, CNPJ e outras questões. Thaís falou que tal ação
46 foge da alçada do Comitê. A sugestão do Carlos Ronald não foi acatada. José Armando falou que
47 a pesca e aquicultura possuem interesses diferentes do turismo e lazer, como previsto na
48 subdivisão do Segmento de Usuários. Paulo Jorge falou que as reuniões extraordinárias não



49 deveriam trazer assuntos gerais na pauta. Luiz Mário e Thaís Nacif (AGEVAP) explicaram que
50 esse cuidado já vem sendo tomado. Luiz Mário considerou que se trata de questão simples que
51 não precisa de previsão regimental. A plenária acompanhou o posicionamento do Luiz Mário.
52 Paulo Jorge sugeriu inserir regulamentação dos Grupo de Trabalho. João Gomes falou que há
53 discussão desse tema atualmente no CERHI e pediu para o CBHBPSI aguardar definição desse
54 Conselho. A plenária acompanhou sugestão do João Gomes. A proposta de reforma do
55 Regimento Interno foi aprovada por unanimidade. Reunião encerrada às 16h39. A presente ATA
56 foi lavrada por Amaro Sales Pinto Neto, Especialista Administrativo da AGEVAP, e depois de
57 aprovada será assinada pelos membros da Diretoria Colegiada do Comitê de Bacia Hidrográfica
58 do Baixo Paraíba do Sul.

59

60

61

62 João Gomes de Siqueira (UENF)

63

64

65

66 Luiz Mário de Azevedo Concebida (Firjan - Campos)